

ATRIUNA

JORNAL DEDICADO AOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DA PROVINCIA

Assignatura mensal 1\$000

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Num. avulso 250 reis.

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO—RUA DOUS DE DEZEMBRO N...

ANNO IV.

COYIDA 15 DE MARÇO DE 1889.

N. 122

RESENHA DA SEMANA

Destacamento.—Seguiu no paquete para commendar o destacamento do *Rincão da Baze*, encarrregando se tambem da agencia fiscal arrecadadora dos direitos de herva matte no dito ponto, o surtenente do 21.º batalhão de infantaria José da Costa Lana, que igual cargo já exerceo e bem cumprio o seu dever fazendo uma boa receita para os cofres provinciaes.

Ao honesto e brioso militar desejamos feliz viagem e igual ou melhor resultado na sua honrosa e merecida commissão.

Creação de emprego.—Passou em 2.ª discussão na Assembléa Provincial o projecto n. 33, que crea um lugar de official de justiça dos feitos criminaes com a gratificação de 240\$000 reis.

Maspédo.—Esteve alguns dias nesta capital e retirou-se para a villa de Miranda, onde reside, o conceituado negociante da dita praça o sr. Glazone Rebua.

Desejamos-lhe feliz viagem.

Paquete.—A's 9 1/2 horas da noite de 8 do corrente, chegou no porto desta cidade o paquete *Rio Verde*, da companhia nacional de navegação, conductor das malas da Corte e outros pontos do imperio.

O imperador.—Constava na Corte que o sr. d. Pedro II pretendia regressar brevemente da Europa.

Senador.—Foi escolhido senador do imperio pela provincia de Minas, o barão de Leopoldina.

Relampago.—Foi-nos remettido pelo paquete, pela respectiva Agencia no Rio de Janeiro, o n. 11 d'O *Relampago*, o qual fizemos distribuir aos nossos assignantes, de accordo com o offerecimento da mesma agencia.

Imprensa.—Pelo paquete tivemos a visita dos seguintes colligas:

Do Rio de Janeiro—O *Parahyba*, da Parahyba do Sul e o *Relampago*.

De S. Paulo—O *nono districto*, da *Franca* e a *Gazeta do Mogy Mirim* da cidade do mesmo nome.

De Minas—O *Combate*, da cidade de Baependy, *Correio da Semana*, da cidade de Caldas, *Garimpeiro*, da Bigagem, *Gazetinha Mineira*, da cidade de Uberaba e o *Pitanguy*, da cidade de Pitanguy.

Do Ceará—O *Cruzeiro*, de Baturité.

Do Piahy—O *Pianhense*, de Theresina.

De Corumbá—O *Iniciador*, *Oasis* e *Corumbense*.

Deputado geral.—Pelo 3.º districto das Alagoas foi eleito deputado geral, o can-

didato liberal Dr. Mariano da Silva.

Governo sem apoio.—Eis o que dice um dos bem acreditados orgãos da imprensa fluminense, tratando do estado do Gabinete 20 de Agosto de que é chefe o sr. barão de Cotegipe:

« Num paiz, como o nosso, em que impera o regimen constitucional representativo, o governo só se póte manter quando dispõe destes elementos: confiança da corôa, apoio do parlamento e sympathias populares.

Ora, si o Sr. presidente do conselho quizer lançar uma vista d'olhos em torno do ministerio de que é cabeça; ha de reconhecer que de nenhum daquelles elementos dispõe S. Ex. e seus companheiros de gabinete e que, portanto, devem desoccupar as pastas que, contra a vontade da nação inteira, teimam em carregar.

O ministro não tem o apoio da corôa; prova-o a escolha de senador ultimamente feita, escolha que recahiu sobre pessoa não bafejada pela protecção do governo, porque o candidato official era o Sr. Alfredo Chaves.

Apoio do parlamento, teve o ministro enquanto estiveram abertas as camaras e elle podia dispor da maioria servil que lhe approvava os actos, graças á força numerica.

Mas, como o parlamento compõe-se de duas casas—a camara dos deputados e o senado,—para que o ministerio podesse ter o apoio dessa instituição, fazia-se mister que ambas essas casas lhe applaudissem a politica e os actos de administração.

Isso, porém, não se deu: a maioria da camara confria-lhe servilmente o seu applauso, porém o senado por mais de uma vez o collocou em situação critica.

Logo, pode-se afirmar sem receio de contestação, que ao ministro não falta apoio do parlamento.

Quanto as sympathias populares, basta observar o que se está passando actualmente nas diversas provincias do imperio, quer quanto ao problema da abolição, quer quanto ao pleito eleitoral.

Quanto ao problema servil, o voto popular pronuncia-se accentuadamente contra a politica atrassada do gabinete Cotegipe; quanto ao pleito eleitoral, esse mesmo voto suffrago nas urnas os adversarios da situação e derrota os candidatos officiaes.

Mais eloquente demonstração da impopularidade do Sr. de Cotegipe e o do gabinete de S. Ex. em tão má hora organisou e dirige não pôde haver.

Falta-lhe, pois, igualmente o apoio da nação.

Cercado, assim, de tantas antipathias; vendo-se isolado em meio dos compatriotas, que lhe repellem o systema adoptado para direcção dos negocios publicos, não sabemos que mais espera o Sr. presidente do conselho, para abandonar o posto de confusão em que se encapitou e onde o está gradando a cega ambição do poder!

Por outro lado, a serenissima princesa Regente deve reconhecer que com uma gente assim tímida e tão pouco susceptivel, são escusadas certas demonstrações cortezes e generosas: o melhor e mais seguro é usar de expressões bem claras e positivas; o melhor é dizer francamente aos conselheiros da corôa que se ponham ao fresco e deixem os respectivos postos para quem melhor está no caso de os occupar com a precisa hombridade.

Lembre-se sua alteza de que muitas vezes por causa de considerações e delicadezas para com o medico amigo da casa,

morreo o doente, quando, entretanto, seria possível servil-lo; mudando, a tempo, de medicina e de esculapio.

Deixe-se sua alteza de considerações com juncta que tem a cabeceira do throno: mude de medicina; mande chamar outros facultativos...

Será o unico meio de evitar a catastrophe.

Depois... será tarde, talvez..

◉ **Combato.** — Recebemos pelo paquete ultimo, dois ns. deste periodico que se publica na cidade de Baependy, provincia de Minas Geraes.

É o *Combate* orgão do partido liberal daquella importante parte de Minas e está no 1.º anno de sua existencia.

Escrito com maestria, os seus artigos são interessantes e revelão a illustração dos seus redactores.

Agradecidos pela visita do illustre collega, retribuimol-o enviando a nossa folha.

TRANSCRIPÇÃO.

INGRATIDÃO E INJUSTIÇA.

(Conclusão.)

Ingrato, lançando ao esquecimento a dedicação, o desinteresse.

Ingrato, recusando equiparar as vantagens que levaram á que tiveram os seus collegas, na provincia, onde estavam acclimatados e relacionados,

Ingrato, ainda, negando uma passagem ao Dr. Alfredo Freitas para ir buscar sua familia, de quem se havia separado, calando as lagrimas do coração, para correr ao cumprimento de um dever de profissão, segredo tambem para elle, quando na mesma occasião concedia o favor a um official para ir tratar-se no Ceará.

Injusto, esquecendo tão depressa as suas palavras de animação e agradecimento, quando apressadamente distinguio a um

só individuo, naquella provincia e allegou ser isso estímulo, por alguém julgar o acto auticipado.

Injusto, agraciando, após terminado o flagello, e fechado o lazareto, aos que lá não foram, aos que, por mais que fizessem, por mais que trabalhassem, por mais que se esforçassem para a entrada de inimigo, não se expuzeram aos azares de uma viagem longa e em mares traiçoeiros, nem as intemperies de um clima ingrato, em uma época como a em que tiveram de alli atravessar.

Conquistaram, é certo, os Srs. Drs. Inspector da Saude do Porto, director do Lazareto, delegado de saude do Porto, em Santa Catharina, até mesmo o presidente da camara de Corumbá, todos enfim, que já tiveram as graças e distincções que lhes concedeu o governo; mas dó, dó muito, eustisteca e desanimado, a injustiça, e nenhuma consideração, com que esse mesmo governo tem tratado ao desembargador Firmo de Mattos e coronel Barros, que alem de outros serviços puzeram á disposição da presidencia o seu vapor, sem que despendesse o estado um só real. Como estes Srs. Luiz Esteves e Gomes Esteves, os Drs. Jayme Geimerães, Alfredo Freitas, Franco Lobo, Barros, e tantos outros cujos nomes constam do relatorio da presidencia, que, testemunha coar, no meio do perigo, fora mais generoso e leal, não regateando elogios e louvores aos que delle se tornaram dignos.

Lembre-se, o governo, o Sr. barão de Cotegipe, que agora occupa a pasta do imperio, e que, naquella occasião, tanto fez em favor dos necessitados, de tudo quanto disse o Sr. Dr. Alvaro Rodvalho, em sua exposição escripta e ainda verbalmente.

Lembre-se tambem de que amanhã, não será talvez tão facil achar o governo quem faça tantos sacrificios de dinheiro, de bem estar, de vida enfim, desde que a ingratitude, a injustiça, o postumeo são a moeda com que elle paga a dedicação, o desinteresse e o civismo.

VARIEDADES.

Os olhos azues são doces,
Os negros são felizeiros,
Os verdes, meigos e tristes
Os pardos são traçoeiros.
Nos azues o céu se encontra,
Nos negros vulções de amor
Ha muita calma nos verdes,
Nos pardos, magnas e dôr
Si é bom o fogo dos pardos,
Nos azues quero viver
Achar consolo nos verdes
Mas só nos negros morrer !

Disse Calino ao ouvir tiros de
quarto em quarto de hora :

Não sei como si gasta tanta
pólvora com o sr. D. Pedro I !
Ainda se elle estivesse vivo, vá,
porque ao menos viria como se
festeja o seu fallecimento !

INTERESSANTE.—O seguinte
projecto de posturas foi apresen-
tado na camara municipal de
uma villa da provincia das Ala-
gôas, por um vereador :

Art. 1.º Fica prohibido o en-
terramento dos que morrerem
fora do cemiterio.

Art. 2.º Os cadaveres dos mor-
tos, que tiverem fallecido, só po-
derão ser enterrados depois de
mortos antes de 24 horas.

Art. 3.º O infractor pagará o
imposto de 20% sobre o cadaver
que será recolhido ao cofre mu-
nicipal. »

ANEDOCTA.—Um advogado
tinha um enorme cão de muita
estimação.

Morando perto de um açou-
gueiro, era para o pobre cão um
grande tormento ver as magni-
ficas amostras de linguigas e
não poder lançar-se á ellas.

Um dia, porem, pôde afastar-
se de seu dono, e correu logo pa-
ra onde o instincto o arrastava
e deu logo um bote ás linguigas.

O açougueiro sem se perturbar
e com toda a placidez, dirigiu se
ao advogado e fez-lhe a seguin-
te consulta :

—Sr. Dr., a quem devo diri-
gir-me para ser pago de um pro-
juizo que me deu um cão ?

—Sem duvida alguma ao do,
no do mesmo cão, respondeu o
advogado.

—Se assim é, Sr., vós deveis-
me 2\$000 por umas linguigas
que seu cão do meu açougue
fartou e comen.

O advogado, sem replicar en-
tregou-lhe os 2\$000. e o bom do
açougueiro volta ao negocio, to-
do contente por ter sabido tão
bem.

Apenas, porem era chegado á
casa, eis que chega um criado
do advogado com uma conta de
2\$000 pela consulta.

Isto é que se chama ir buscar
lá e sair tosquendo.

(Extr.)

CAMPO LIVRE

O *escravocata* que n' A Si-
tução de 11 do corrente, ap-
parece querendo saber si o
Sr. Fructuoso Paes da Cam-
pis é liberal *escravocata* ou
aboliconista, tire a mascara
do *anonymo* para ter a conve-
niente resposta; certo de que
assim não fazendo, perderá o
seu tempo e o seu latim . . .

12 de Março de 1888.

Um aboliconista

ECHOS LOCAES

O paquete aqui chegado a 8 do
corrente á noite, alem de ter
vindo tardio, foi ainda bastante
esteril de noticias !

Unicamente o sr. D. Pedro
de Bragança fazia occupar a at-
tenção publica, com a sua estada
na Europa, onde foi medicar-se,
e achava-se devertido com suas
continuas visitas aos estabelec-
cimentos artisticos, industriaes
e scientificos; pois o sr. D. Pe-
dro ama a sciencia de que é um
paço e sabe que a sua feitoria
nada soffrerá com a sua ausen-
cia estando sob a administração
de seu valido João Mauricio, o
SUMMO PONTIFICE DA GREY.

Essa demora do novo Salo-
mão, do unico *sabio* entre os ac-
tuaes *coroados*, não pôde ter si-
do agradável ao sr. commen-
dador Soares, de Minas, incarna-
ção pretendente á uma cadeira
senatorial por sua provincia e du-
as vezes malogrado no seu inten-
to nesta regencial governo !

Como o sr. Andre Figueira,
tem o chefe conservador minei-
ro, visto por um oculto a alme-
jada cadeira, não obstante os
grandes esforços, que são fructos
constantes das grandes causas.

Era esperado com alguma an-
siedade e vizes de *certeza* neste
paquete (pelos dilectos amigos,
já se sabe), o posto de tenente
coronel commandante do 1.º ba-
tallhão da guarda nacional para
o sr. Ramiro o *bemfeitor* da
flôr da gente, maximé quando o
accaso dá-lhe com os costados
no governo desta Siberia.

Desta vez, porem, parece não
prevalecer a *jnsensatez* em S.
Christovão e tal nomeação tocar-
lhe ha na volta d'El Rei D. Se-
bastião, o desejado !

Dizia-se na Córte que Sr.
barão de Cotegepe pretende apre-
sentar em Maio proximo, ás cama-
ras, um projecto de extincção do
elemento servil . . . Veremos se
tal acontece; pois, si é certo que
o partido conservador *quer, po-
de e deve* decepar a cabeça da
hydra, mas uma vez ficará pro-
vado que o Summo Pontífice da
grei é um consumado estadista,
uma especie de Cavour ou Tail-
lerand da época, ficando reali-
sada a sua affirmativa de 1884.

Não será esse facto de muita
admiração, porquanto, mais que
os snrs Antonio Prado e Morei-
ra de Barros, deve o sr. Cote-
gepe tornar-se aboliconista, vis-
to aquelle *quer, po-de e deve*
que lhe serviu de escada para
galgar as alturas do poder tão
prematuramente.

Em *regosijo* ao anniversario na-
talicio da Imperatriz houve hen-
tem 14, micos por corda e mos-

quites por arame, alvorada, salvas e baileto em Palacio...comparecendo tudo quanto ha de nobre e elevado na hierarchia social e politica! Foi um *ferret opus*, uma rhonhonha de muita quentura!

* *

Infelizmente não ha telegrapho daqui a S. Christovão ou a Tripoli; se houvesse, a excellisimaperatriz já a esta hora estava sciende de tanta dedicação e amor a sua augusta pessoa, e o promotor de taes festas, guardado na memoria de quem pôde, para logo na 1.^a oportunidade ser agradecido?

E assim mesmo que deve ser; ninguém deve pregar prego sem estopa!...

* *

No armazem velho tem reinado pleno silencio... Nho Chico de Pinho deu as de Villa Diogo e com elle o illustre tribuno da minoria Mr. Silforama.

* *

Com estas fogas tem desaparecido da berlinda o famigerado Dr. Senaia, occupando seu lugar a celeberrima Dona Rocciava. Para defeza desta não tem havido um só dos cinco que se preste! Haja vista o procedimento do snr. Silforama, na sessão de 28, quando a dita Dona foi arre, mas merecidamente censurada.

* *

Em Miranda continuão as cousas no *statu quo*; e o snr. Mello Rigo que nada ignora do que por lá se passa, está tambem no *statu quo* simulando uma prudencia que pôde ser pernicioso a si como tem sido a causa publica!

Mofina.

Inspectoria Interina
da Thesouraria Pro-
vincial

Até quando pretende o Inspector da Thesouraria Provincial continuar a servir interinamente?

O tempo decorrido de 12 de Outubro de 1885 até esta data ainda

não será sufficiente?

Si acha-se habilitado á exercer por tempos infinitos esse cargo, porque não exige a nomeação effectiva áfim de que o cofre provincial fique, como deve, de posse do direito integral?

Com vista á S. Ex.^a o Sr. Presidente da Provincia.

THEMS.

Snr. Leoncinho, dá licença?

Ora, meu amigo, p'ra que essa pomada de v. s. prohibindo recostar-se qualquer cidadão nas grades do jardim?

Pois então, os cavalheiros, os homens honestos, não podem recostar nas grades, eim?

... mas as *bigudas*, as mulheres de condições duvidosas, essas sim, podem ser as guardas ou escoras constantes?

Que privilegio, que immundidade tem taes mulheres?

Ah snr. Leoncinho, deixe de dar ordens absurdas, eim; pois a manutenção da ordem e da moralidade no jardim compête unicamente á policia e não a V. S. que alli é zero.

Arre voir.

MUITA ATENÇÃO

Conservadores, ides ás urnas hoje eleger o directorio que na ausencia do snr. barão de Diamantino tem de fazer as suas vezes na gerencia do partido.

Pois, bem; os vossos bríos, as vossas dedicações pelos vossos principios politicos exigem de vós plena repulsa aos *dois caveiros* especuladores e que os vossos suffragios recaia em co religionarios dignos da confiança e apoio do partido.

Conservadores, fóra o ser-

vilismo, fóra a cega obediencia!

Cuyabá, 15 de Março de 1888

Muitos conservadores.

ANNUNCIOS

S. D. P.

Amor à Arte.

Amanhã, 6.^a feira, pelas 7 horas da noite, no edificio do Theatro, haverá reunião dos socios para em Assembléa geral se deliberar sobre negocio urgente e de interesse para a sociedade.

Pêde-se o comparecimento de todos os socios.

Cuyabá, 15 de Março de 1888.

O 2.^o Secretario,
L. Cassiano.

PARA LIQUIDAR

Na loja de José Leite Galvão sita a rua 1.^a de Março, esquina do Largo do Capim, queima-se fazenda, ferragens, louça, vidros, objectos de armarinho e miudezas.

Dinheiro à vista.